Negociação e Priorização de Requisitos

Prof. Marcelo Werneck

Disciplina: Engenharia de Requisitos

Curso: Engenharia de Software – Praça da

Liberdade – PUC Minas

- Consiste no exame dos requisitos coletados e negociação com os stakeholders, caso haja requisitos ou condições conflitantes
- O que fazer?
 - Resolução de conflitos entre requisitos e pendências.
 - Tornar coerentes as visões dos diversos usuários e clientes
 - Equilíbrio entre necessidades dos usuários e restrições
 - Escopo: Equilíbrio entre funcionalidade, recursos e tempo.
 - Problemas na delimitação do escopo:
 - Requisitos não funcionais podem consumir grande parte do tempo e dos recursos de implementação
 - Recursos não são conhecidos desde o início do projeto
 - Acrescentar mais recursos humanos a um projeto atrasado, só vai torná-lo mais atrasado.
 - Requisitos emergentes representam riscos para projetos em andamento, pois podem causar aumento de escopo.

- O que fazer?
 - Priorização
 - Escolha consciente entre
 - funcionalidade
 - recursos
 - tempo
 - risco
 - e outros critérios relevantes.
 - É necessária para
 - delimitar ou controlar o escopo
 - garantir que o essencial seja realizado.



- Priorização de Requisitos
 - IEEE 1998
 - essencial:
 - software é inaceitável se estes requisitos não forem atendidos
 - condicional:
 - a implementação destes requisitos aumenta o valor do software para o cliente
 - opcional:
 - pode ou não ser implementado levando em consideração os prazos e recursos disponíveis
 - Benjamin Kovitz 1999
 - Classificação dos requisitos entre
 - 3: precisa ser implementado perfeitamente
 - 2: precisa funcionar mas não de forma espetacular
 - 1: pode conter alguns erros

Técnicas de priorização

Comparações por pares de requisitos (pairwise comparison)

RIORIT

- \$100

Outras combinações

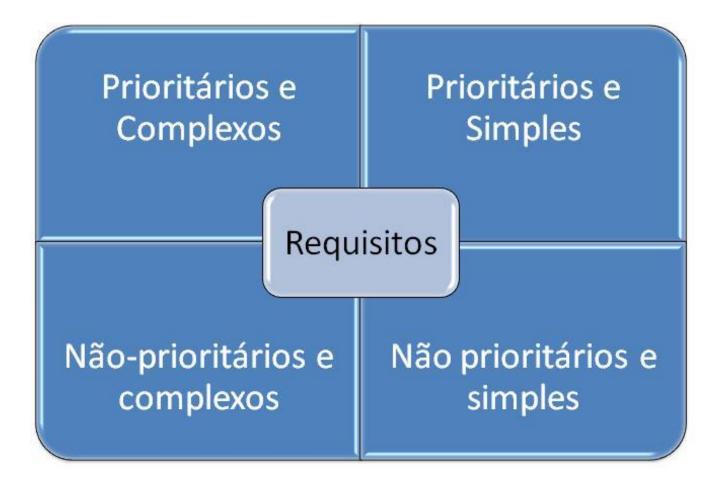


- Técnicas de priorização de requisitos
 - Comparações aos pares
 - Parte do princípio que os usuários conseguem comparar, dois a dois, quais são os requisitos mais importantes.
 - Após as comparações, é possível determinar os requisitos mais importantes
 - Vantagens
 - Técnica simples
 - Desvantagens
 - Pode necessitar de regras complementares para múltiplos fornecedores de requisitos
 - A quantidade de comparações pode ficar muito grande em sistemas com muitos requisitos

- Técnicas de priorização de requisitos
 - **\$100**
 - Consiste em fazer com que o fornecedor de requisitos "compre" cada um dos requisitos
 - O "limite" do crédito dos requisitos é de \$100, de forma que o fornecedor de requisitos precise avaliar o valor que ele deve pagar por cada requisito
 - Vantagens
 - Analogia "simples" do dinheiro
 - Pode ser adaptado para ser utilizado com múltiplos fornecedores de requisitos
 - Desvantagens
 - Avaliação resultante da percepção da importância dos requisitos, não levando em conta outros fatores que podem influir na prioridade.

- Técnicas de priorização de requisitos
 - Outras combinações de prazos, riscos, custos, necessidade, dependência, atendimento, etc.
 - Vantagens:
 - Pode representar o modelo mais apropriado para a empresa
 - Desvantagens
 - É necessário montar e calibrar a técnica de priorização
 - A técnica pode não ser útil em todos os casos

Técnicas de priorização de requisitos



- Modelo de Kano para requisitos
 - Requisitos obrigatórios (básicos). Necessidades básicas.
 Atributos que os clientes esperam e geram insatisfação extrema si estão ausentes o mal atendidos.
 - Necessidades (esperado). Atributos que bem realizados levam a um aumento da satisfação do cliente. Fonte de satisfação e necessários priorizar na hora de implementar.
 - Não esperados. Atributos atrativos, geralmente inesperados pelos clientes e que podem resultar em uma grande satisfação se estão disponíveis. Não são normalmente uma prioridade. São inovadores.
 - Indiferentes. O cliente não está interessado neles.